

Secretaria de Saúde reforça necessidade de vacinação contra gripe e covid no Triângulo Mineiro

Ter 11 junho

A [Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) está articulando com os municípios do Triângulo Mineiro a ampliação dos atendimentos das síndromes gripais e o aumento do número de leitos para pediatria no Sistema Único de Saúde (SUS). No outono e inverno, as hospitalizações por doenças respiratórias tendem a aumentar em todo o estado. Neste ano, já houve a notificação na região de 1.125 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

“Neste período, chamamos a atenção da população para manter a vacinação em dia, principalmente contra a gripe e covid, e adotar as medidas de higiene”, afirma o superintendente regional de Saúde de Uberlândia, Marcelo José Pires Ferreira.

Nesta época do ano, algumas medidas devem ser reforçadas, como lavar as mãos, usar álcool em gel, utilizar lenço descartável para higiene nasal, cobrir o nariz e boca ao espirrar ou tossir, evitar tocar em mucosas de olhos, nariz e boca, não compartilhar objetos pessoais como copos, pratos, garrafas e talheres e manter ambiente ventilado.

Além disso, é necessário evitar aglomerações em locais fechados e contato com pessoas que apresentem sintomas de gripe, adotar alimentação balanceada e fazer ingestão de líquidos. Para aquelas pessoas que estiverem com sintomas gripais, é aconselhado o uso de máscaras, evitar aglomerações e buscar atendimento médico.

Cartões em dia

O interesse pela atualização da caderneta de vacinação surgiu para a jornalista de Uberlândia, Daniela Malagoli, de 33 anos, ainda criança, cuidado que foi redobrado quando se tornou mãe pela primeira vez.

“Na minha primeira gestação, tomei todas as vacinas, inclusive a que previne a gripe. Eu sigo atenta nas atualizações que o Ministério da Saúde comunica”, conta.

Daniela tem duas filhas, uma de 6 meses e a outra de 2 anos, todas vacinadas contra a gripe e covid-19. Ela e o marido, que é médico, também estão com o cartão de vacina em dia.

Percebendo o aumento de casos de SRAG, Daniela Malagoli reforça a segurança das vacinas. “Vejo esses casos de síndrome respiratória grave, pneumonia, e fico indignada de como as pessoas não vão até os postos de saúde se vacinar, sendo que é gratuito e está à disposição do público, por que não vacinar?”.

Após a pandemia de covid-19, Daniela Malagoli também manteve o hábito do uso do álcool em gel para higienização das mãos. “É importante que os estabelecimentos forneçam o álcool em gel e

fico chateada, pois a maioria dos locais já não deixa mais o produto à disposição”.

Além disso, a jornalista destaca os cuidados que tem com o corpo, com a alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

Vacinação

A vacinação é uma das principais medidas preventivas, principalmente as doses que protegem contra gripe e covid, evitando internações, casos graves e óbitos. É importante que a população procure uma Unidade Básica de Saúde mais próxima e atualize o cartão de vacinação.

Formado por 54 municípios, o Triângulo Mineiro recebeu até o momento mais de 1 milhão de doses da vacina contra a gripe. A campanha foi prorrogada pelo Ministério da Saúde e está aberta para toda a população acima de 6 meses de idade.

No entanto, há uma preocupação com o grupo prioritário como, por exemplo, idosos, crianças de 6 meses a menores de 2 anos, gestantes e trabalhadores de saúde, pois a cobertura na região está em apenas 37,41%.

Em relação à vacinação contra a covid, a região recebeu recentemente mais de 20 mil doses da vacina Spikevax monovalente, fabricada pela farmacêutica americana Moderna, que neste primeiro momento é destinada para início de esquema vacinal e para o público prioritário, formado por pessoas acima de 60 anos ou mais, pessoas vivendo em instituições de longa permanência, pessoas imunocomprometidas, indígenas vivendo em terra indígena, ribeirinhos, quilombolas, gestantes e puérperas, trabalhadores da saúde, pessoas com deficiência permanente, pessoas com comorbidades, pessoas privadas de liberdade, funcionários do sistema de privação de liberdade, adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas, além de pessoas em situação de rua.

Uma das estratégias utilizadas pelos municípios para ampliar a cobertura vacinal, que é incentivada pela SES-MG, são as ações extramuros, que oferecem a vacinação fora das Unidades de Saúde, como em praças, locais de grande movimentação, escolas e empresas. É importante a população se informar sobre essas medidas, que facilitam o acesso, bem como aproveitar o horário do trabalhador, que é disponibilizado em algumas unidades para colocar o cartão de vacinas em dia.